

A IRRIGAÇÃO COMO FATOR DE PROGRESSO

AS CIVILIZAÇÕES mais antigas aplicaram a irrigação em larga escala para estabelecer a produção agrícola e garanti-la contra as inconcincias dos climas e variações das estações.

A prática da irrigação, de uso corrente em todo o mundo, era, no entanto, quasi desconhecida entre nós, onde prevalecia a estranha mentalidade segundo a qual tudo se devia esperar da natureza dádiosa, que retribuía a pequena parcela de esforço despendido no amanho do solo com largos juros.

Em se tratando de regiões favorecidas pela constancia e regularidade dos invernos, a coisa ia muito bem.

O mesmo não succedia no Nordeste, sujeito a secas catastróficas, com alternativos de invernos devastadores.

Aqui a natureza tumultuária precisa ser combatida e corrigida os seus excessos, e é o que vem fazendo a Inspeoria Federal de Obras contra as Secas, com a construção de barragem para o armazenamento da agua destinada a alimentar os canais de irrigação que estão sendo construídos nos maiores agúdes do Nordeste.

Na Paraíba, dois grupos de grandes reservatórios estão sendo dotados de rédes de canais para fertilização dos terrenos

INTERESSES DA PARAIBA

Quando ainda se encontrava no Rio, antes de vir assumir o Governo, o Interventor Ruy Carneiro tratou de vários assuntos de interesse do Estado, alguns dos quais já tiveram solução, como temos noticiado.

Assim é que s. excia. teve entendimento com o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, no sentido de ser cedido pelo Serviço de Remonta do Exército um reprodutor de raça cavalari, destinado a Secretaria da Agricultura.

O pedido do sr. Interventor Federal foi agora atendido. Em telegrama que ontem, o coronel Silva Roeha, diretor daquêle serviço do Exército, comunicou achar-se a disposição do Governo um reprodutor puro sangue inglês, tendo o sr. Interventor tomado imediatas providências para o transporte do mesmo para esta capital.

ESCOLA NORMAL DA CIDADE DE POMBAL

Um telegrama, do Bispo de Cajazeiras ao interventor Ruy Carneiro a propósito do lançamento da primeira pedra do edificio do futuro estabelecimento de ensino brilhantíssima "Semana das Vocações", preparatória ao "Congresso de Vocações Sacerdotais", a se realizar nesta cidade de 11 a 15 de agosto de 1912, por ocasião das Bódas de Ouro do querido padre Valeriano, foi, perante autoridades e pessoas gradas do município, além de inúmeros sacerdotes, Colégio Seleiano "Padre Rollim" e multidão calculada em 4 mil pessoas, lançada a primeira pedra da Escola Normal desta cidade.

Está iniciada em todo o município a campanha da "Arroba de algodão", em prol dessa obra educacional, que decerto merecerá todo carinho do eminente filho de Pombal. — Atenciosas saudações — JOÃO, Bispo de Cajazeiras.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo parabaense amigo de seu Estado e do Brasil.

marginais, como é do conhecimento do público, e os resultados já alcançados, valem por verdadeira consagração dessas iniciativas naquêlo benemérito departamento federal.

As obras de tais canais se processam sob segura orientação técnica que caracteriza todos os serviços dirigidos pelo grande amado desta região, o engenheiro Luiz Vieira.

Para o prosseguimento dos trabalhos, no acúde Condado município de Pombal, o exmo. sr. ministro Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, acaba de aprovar o orçamento de perto de dois mil contos, como se vê do ato que a seguir transcrevemos:

"O Ministro de Estado, atendendo ao que solicitou a Inspeio

ria Federal de Obras Contra as Secas, no officio n.º 486-T, de 26 de agosto do corrente anno, resolve aprovar o novo orçamento, com esta baixa devidamente rubricado pelo diretor de Contabilidade desta Secretaria de Estado, na importância total de 1.847.260\$000 (mil seicentos e quarenta e sete contos duzentos e sessenta mil réis), sendo 860.910\$000 de pessoal e ... 786.350\$000 de material, de diversas obras, em prosseguimento, na construção dos canais de irrigação do acúde público Condado no município de Pombal, Estado da Paraíba, em substituição ao aprovado pela portaria n.º 237, de 16 de maio de 1909.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1910. — JOÃO DE MENDONÇA LIMA."

A PARAIBA DEU UM GRANDE PASSO...

A VERDADEIRA arte da administração pública só agora está sendo compreendida e aplicada neste nosso País de possibilidades infinitas. Não nos passou despercebido, a falta de orientação certa, que sempre foram as características predominantes das administrações públicas do Brasil, existo pouco a pouco sendo substituídas por diretrizes firmes e bem orientadas.

Um exemplo dessa metamorfose nos nossos sistemas administrativos, vem da linguaguá e heróica Paraíba. Perdido no meio do noticiário espatalhado dos jornais, encontramos ontem um telegrama mais lógico que não nos passou despercebido. Não nos passou despercebido pelo alto sentido, pela grande significação da noticia que elle nos trazia da pequenina e altaínea terra de João Pessoa. Dizia, no seu laconismo altamente expressivo, mais ou menos isto: de conformidade com determinações do interventor federal, nenhum Prefeito deverá propor a criação de novos impostos nem a majoração dos que atualmente existem.

E esclarecia o telegrama: essa resolução do governo do Estado tem a finalidade principal de evitar maiores encargos para os contribuintes.

Belo exemplo para ser seguido! Aliás, o que se está fazendo na Paraíba é uma demonstração de compreensão e assimilação do espirito da politica administrativa do regime que o genio politico de Getúlio Vargas dena ao Brasil. Nada mais, e tendência geral das administrações estaduais e mais ou menos nesse sentido. Agora, o que é preciso é que não se fique so nas lendências, no terreno da hia vaidade, sem a ação imediata. É preciso que se tomem medidas concretas. Que se evite a criação de novos impostos, sejam eles quais forem. Evite a criação de impostos ou a majoração dos existentes, para não sobrecarregar demais a contribuição e leva-lo ao consequente e fatal desespero. E ao mesmo tempo deve-se procurar manter as despesas públicas ao nível das necessidades normais da vida do Estado.

E o que está procurando fazer o governo parabaense, segundo os termos do laconico despacho telegrafico que chegou até nós.

E um pequeno Estado do nordeste, pequeno no tamanho geografico mas de grandes tradições de cultura e de bravura moral, é um sequenito Estado mercenário que contribue diretamente. Assuficiando o povo que contribue indiretamente. Assuficiando finalmente o próprio Estado, que não podera manter um equilibrio entre a arrecadação e as despesas.

Essas teorias administrativas nem sempre tem sido compreendidas e postas em pratica. O governo grego convocou nos municipais do nosso "hinterland", Ninos d'elles outra preocupação não alimentam senão a de procurar pretextos que justifiquem o lançamento de novas taxas sobre a industria, sobre o commercio, sobre a agricultura. E assim é, que faziam os profetas da Paraíba. Mas veiu a lição do poder

mais alto e pôz um freio á gana de criação de impostos. Os profetas nem sequer poderao mais propor a criação ou a majoração destes, sob nenhum pretexto.

Méidia edificante essa do interventor parabaense! A Paraíba, positivamente, deu um grande passo na arte da administração pública. E o espirito do Estado Novo operando nas longinquas terras do nordeste brasileiro. (Do "O Dia" de S. Paulo).

HEGIO SARMENTO

Reuniu ontem a comissão encarregada das festas em homenagem ao ilustre conterraneo — O programa geral das festas

EM um dos salões do Automovel Club, reunioo ontem a comissão provisoria dos festejos populares com que nesta capital será recebido, no próximo dia 23, o dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, a fim de asseniar as medidas necessárias ao exito dessas homenagens. Comparceram quasi todas as pessoas convocadas, como componentes da comissão em aprêdo, deliberando-se de inicio integral-mente a adição dos seguintes nomes: Drs. Sinecio Guimarães e Joaquim Costa, professor Joaquim Santiago, sr. José Cavalcanti de Souza, Alfredo Ataíde, Heitor Gusmão, Basílio Gomes e João Minervino.

Fôram tratados os assuntos essenciais, entre elles figurando a organização do programa das festas, que o seguinte, sujeito apenas a alguma retificação de detalhes de ordem secundária:

1 — Ira a Recife, receber no aeroporto da Panair o dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti a comissão composta dos srs. drs. Ademair Vidal, Odón Bezerira, Osiás Gomes, Hordelio de Almeida, industrial João Amorim, drs. José

Atenas, 17 (Agência Nacional) — Brasil. — O governo grego convocou novas classes de reservistas, concentrando-os nas ilhas da zona oriental do Mar Egeu, embora salientando que essa medida visa a manutenção da neutralidade.

ASSISTENCIA AOS MENDIGOS

Importantes medidas foram assentadas, ontem, acerca dêsse problema

COM a presença do interventor Ruy Carneiro, membros da diretoria do Asilo de Mendicidade e do nosso commercio, houve uma reunião, ontem, no edificio da Associação Commercial, com o fim de tratar-se do desenvolvimento daquela instituição, que vem prestando á nossa capital serviços os mais relevantes.

Nessa ocasião, foram combinadas diversas providências, que serão levadas a effeito sem demora, com a colaboração do poder público.

Abordada a questão de abastecimento d'agua ao Asilo, o sr. Interventor Federal, em compa-

EM BENEFÍCIO DO ORFANATO "D. ULRICO" E DO ASILO DE MENDICIDADE

O sorvete-dansante no "Paraiba-Clube" sob o patrocínio do casal Ruy Carneiro

POR iniciativa de uma comissão de senhoras da sociedade conterranea deve realizar-se no próximo dia 22, um sorvete-dansante, no "Paraiba Club" cujo produto revertêrá em beneficio do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e do Orfanato "D. Ulrico", beneméritos instituições de assistência desta capital.

Essa festa, que terá o alto patrocínio do sr. interventor Ruy Carneiro e da sua exma. esposa, e de Alice Carneiro, marcará, de certo, um acontecimento de singular relevô na vida elegante da cidade, dada a significação dos elementos que a estão promovendo e a finalidade humanitária da mesma.

Para organizar o referido sorvete-dansante ficou constituída

a comissão composta das exmas. senhoras: Borja Peregrino, Francisco Cicero, Rodrigues de Aquino, Osvaldo Pessoa, João Amorim, João Vasconcelos, Brasil de Mesquita, João Medeiros, Odón Bezerira, Basílio Gomes, Odilon Amorim, Artur Sobrinho, Heitor Gusmão, Viúva Simeão Leal, sras. Severino Guimarães, Joaquim Sehuler e Luis Clementino de Oliveira.

A sede do "Paraiba Club" já está sendo ornamentada caprichosamente para essa reunião elegante, que terá o concurso da "Jazz Tabajara".

Num gesto muito louvavel, a "União Central Penseuse", que é formada por um núcleo de vocações parabaenses, levou a effeito, no "Rex", quarta-feira passada, um espetáculo em beneficio do Orfanato "D. Ulrico" e do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha".

Ontem, em carta dirigida ao sr. Interventor Federal, acompanhada dos comprovantes da receita e despêsa do aludido espetáculo, a diretoria daquêle grêmio artistico fez entrega a s. excia. do saldo de 37\$800,00, o qual foi depositado no Banco do Brasil, na conta própria daquêlhas instituições.

DR. EPITACIO PESSOA CAVALCANTI

Reunioo ontem a comissão encarregada das festas em homenagem ao ilustre conterraneo — O programa geral das festas

EM um dos salões do Automovel Club, reunioo ontem a comissão provisoria dos festejos populares com que nesta capital será recebido, no próximo dia 23, o dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, a fim de asseniar as medidas necessárias ao exito dessas homenagens. Comparceram quasi todas as pessoas convocadas, como componentes da comissão em aprêdo, deliberando-se de inicio integral-mente a adição dos seguintes nomes: Drs. Sinecio Guimarães e Joaquim Costa, professor Joaquim Santiago, sr. José Cavalcanti de Souza, Alfredo Ataíde, Heitor Gusmão, Basílio Gomes e João Minervino.

Fôram tratados os assuntos essenciais, entre elles figurando a organização do programa das festas, que o seguinte, sujeito apenas a alguma retificação de detalhes de ordem secundária:

1 — Ira a Recife, receber no aeroporto da Panair o dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti a comissão composta dos srs. drs. Ademair Vidal, Odón Bezerira, Osiás Gomes, Hordelio de Almeida, industrial João Amorim, drs. José

Betamio, João Leis, Severino Procopio, sr. Adelgato Olinto e Luis Clementino de Oliveira. Essa comissão acompanhará o ilustre visitante até a nossa capital.

2 — As 18 horas, recepção á entrada da cidade, no lugar Alagôas Grande, onde se formará o cortejo de automoveis. Salva de 21 tiros avisando o povo da chegada a dêsse ponto da estrada.

3 — Manifestação na Praça João Pessoa. Falará em nome da Paraíba o dr. Odón Bezerira Cavalcanti. Resposta do homenageado, sendo irradiação de ambos os discursos.

4 — As 21 horas, jantar no Casino da Lagôa (Parque Solon de Luciano) — falando para oferecer a homenagem o dr. Ademair Vidal. O dr. Hordelio de Almeida fará o brinde de honra ao Interventor Ruy Carneiro.

As listas de adesão ao jantar, a partir de hoje, encontram-se em mãos dos srs. dr. Odón Bezerira, na Rainha da Moda; João Amorim, na Fabrica Popular; dr. Joaquim Costa, Maciel Pinheiro, 9, 1.º andar, e José Cavalcanti de Souza, Casa de Retalhos, rua Duarte da Silveira.

A comissão incumbida das festas de recepção ficou composta dos srs. dr. Severino Procopio, Luis Clementino de Oliveira e dr. José Betamio.

Acertou-se que a comissão, devido ao caracter eminentemente espontaneo e popular das festas, não faria convites especiaes nem aos amigos do homenageado nesta capital, nem no interior do Estado. Entretanto, desde ontem crescia o movimento de adesões providas de vários pontos do Estado, sendo certo o comparecimento ás delegações de todos os municipios.

Na noite da chegada, no Parque Solon de Lucena, em cujo Casino será realizado o grande jantar em homenagem ao dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, haverá retretas por várias bandas de música, devendo ser quitados no lago fogos de artifício, o que constituirá uma nota inédita em festejos desta natureza.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e a Pátria.

OS ECLÍPSES

HOSPITAL SANTA ISABEL

As Santas Casas de Misericórdia têm origem em Portugal, remontando ao século XV, no reinado de João II. Foi a rainha D. Leonor, mulher deste soberano, quem o levou a promulgar o decreto da criação da Santa Casa de Lisboa.

Na Paraíba, a fundação da Santa Casa teria ocorrido no primeiro quartel do século XVII, em seguida às Misericórdias de Minas Gerais.

Não se compreendia Santa Casa sem hospital e sem igreja. Hospital temo-lo a Santa Isabel, e igreja a da Misericórdia, velho templo de mais de trezentos anos.

Segundo refere o desembargador José Ferreira de Novais, num interessante trabalho publicado em 1932, a Santa Casa de Misericórdia da Paraíba atravessou o período colonial e o imperial batida pela penúria, sacrificada pela indigência dos homens, dominada pelo partidarismo, que lhe atraxa consequências danosas.

O hospital é, na Santa Casa de Misericórdia, o núcleo do objetivo assistencial dessa pia fundação ao povo, e por isso mesmo o que mais atrai a nossa atenção. Não encontramos o núcleo de prosperidade de decadência da Santa Casa, pelas suas forças ou fracas realizações, suas instalações, e pela cifra de doentes admitidos em suas enfermarias.

Em 1914, o Hospital Santa Isabel ocupava um prédio que tinha um anexo para a rua Duarte da Silveira e outro para a Viscondessa de Pelotas, na vizinhança de sua igreja, na rua Duque de Caxias.

Tinha essa edificação a forma de um quadrilátero, com uma área livre no centro, circundada por um pavimento leve e no superior para acesso às enfermarias e outras dependências. Um donativo de Pedro II, de importância de 100 mil réis, em 1859, quando de sua visita à Paraíba, serviu para a instalação de mais quatro enfermarias. A despeito de não corresponder às modernas exigências do regime hospitalar moderno, prestou, por largo período, precioso serviço à nossa capital, como único estabelecimento de assistência urbana. Era não o corpo médico tinha o seu laboratório e onde se procedia às exames médico-legais.

O sombrio e velho prédio, com o trabalho de demolição foram encontrados muitos ossos humanos, vestígios do sepulchro de cadáveres, que era ali feito antes da construção do cemitério do Senhor da Boa Sentença.

O NOVO HOSPITAL

Em 12 de outubro de 1938, começou a ser construído o atual hospital, na Santa Casa de Misericórdia, na Cruz do Peixe, com terreno adquirido a 2 de julho de 1933. Antes, em 12 de outubro de 1914, foi inaugurada a parte construída, transferindo-se para ela os doentes e o antigo hospital. Um terço da obra estava por fazer.

O novo hospital Santa Isabel fica ao lado setentrional do antigo de Brandão, no Tambiá, bastante recuado da linha de bondes e das vias de trânsito, e, conseqüentemente, no abrigo do ruído urbano.

É uma construção de um só pavimento, que assenta em base preparada para suportar um pavimento superior. Representa um conjunto de quatro pavilhões, em forma de um quadrilátero, tendo ao centro uma espaçososa área para jardim.

Divide-se em duas enfermarias, quartos para persististas, salas de operações, laboratórios, farmácia, dispensa.

LONDRES — Setembro — M. Pierre Laval é o verdadeiro senhor do governo Pétain e muitos de seus ministros, com excepção de seu rival M. Baudouin, dizem as autoridades. M. Laval há muito que sonhava com um destino idêntico ao de Mussolini, como ele próprio um ex-revolucionário socialista e a quem admitiu incondicionalmente. A derrota da França trouxe-lhe o poder absoluto que os acontecimentos de 6 de fevereiro de 1934, dos quais ele foi o grande beneficiário, lhe puderam trazer. M. Laval fez uso da Croix de Feu para lograr seus intentos e, em 1934, quando tornou seu líder, Coronel de la Roque. Isso explica o importante papel subterráneo que lhe deu M. Bérnagère, o líder do grupo parlamentar mais forte naquele momento, junto ao partido da Raça.

M. Bérnagère, conhecido na Câmara Francesa por ser um nacionalista extremado. Ele atacou M. Briand vigorosamente por ter tentado a grande estadista de um tratado com a República de Weimar. Fez intensas interpelações a M. Briand e como o seu talento de orador concedia-lhe sempre a atenção de toda a Câmara, seus ferozes ataques frequentemente produziam grandes efeitos. As acusações de "Ybar" eram de enorme mordacidade. Não obstante, não isso foi um dos mais ardentes advogados da capitulação entre os ministros em Junho último.

M. Marquet, "maître" de Bérnagère e ministro do Interior, é outro dos amigos de M. Laval. Seu odío ao Partido Socialista, do qual ambos foram expulsos, criou solidos membros do Parlamento, um dos quais, Marquet, adquiriu fama na cisão socialista de 1933 e pela tendência fascista que tentou dar ao

rouparia, cozinha, apensas das irmãs religiosas, capela, salas de recepção e de entrada, com o gabinete médico. Cada enfermaria possui um gabinete de curativos, mobiliário completo, instalações elétricas e sanitárias.

Um ambulatório centralizado, há uma sala para cirurgia especializada de olhos, nariz e ouvidos, dois gabinetes para observações e serviço dentário.

Um ORÇAMENTO INTERNA

A administração interna está a cargo de dez irmãs de caridade da Congregação de Ville Franche, na França. Entre elas existem três brasileiras, uma das quais paraibana, a Irmã Clementina, que muito se tem distinguido pela sua invulgar capacidade de trabalho, ao lado de Irmã Inês, que é também muito estorçada.

Em lado do Hospital Santa Isabel há uma pequena e moderna enfermaria, como Osvaldo Cruz, com duas enfermarias.

O CORPO MEDICO

Trabalham atualmente na Santa Casa de Misericórdia 22 médicos, Encabeça os mais velhos o dr. José Maciel, que é também no instante o mais antigo do hospital Santa Isabel. Pelo exercício de cerca de quarenta anos de clínica e cirurgia, aliando à sua irreversível competência um generoso espírito e um profundo sentimento de humanidade, o dr. Maciel é um nome abençoado pela pobreza de nossa terra.

Da turma que tem vários títulos de atividade profissional no Estado encontram-se ali os drs. Seixas Maia, Jaime Lima, A. Avila Lins, Edrisse Villar e outros, todos médicos de reputação firmada. Estão prestando serviços profíceos em suas especialidades de medicina interna, pediatria, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia, etc.

Um dos médicos que se destacam neste setor hospitalar do Santa Isabel é o venerando farmacêutico Manuel Soares Londres, cidadão muito acaudado em nossa capital, que se dedica aos seus dias de domingos o plo estabelecimento, tendo o cuidado de percorrer as enfermarias, conversando com os doentes e apresentando-lhes coisas de agrado.

O hospital possui serviço de cirurgia e clínica. Clínica de homens — J. Maciel, e cirurgia ginecológica — E. Almeida. Serviço de dermatologia comporta as clínicas dermatológica — E. Almeida, clínica de mulheres — Jaime Lima e Humberto Nóbrega, clínicas de oftalmologia — Casiano Nóbrega; um serviço clínico cirúrgico para operações e um serviço de radiologia para diagnósticos adaptada à Casa de Saúde; uma enfermaria militar e uma para guardas civis.

MOVIMENTO DE INDIGENTES

Atuavam em seu Instituto, em semana passada 190 homens e 90 mulheres, todos indigentes. As enfermarias estão sempre repletas e, às vezes, para resolver casos de emergência, ficam sobre o soalho doentes aguardando vaga de leitos.

Além dos internados, há o serviço ambulatório, que são atendidos diariamente cerca de setenta pessoas, que se vão recetar ou receber curativos.

Merece ressaltar o trabalho da farmácia, que, entre outras providências, para atender às necessidades do hospital, está enchendo no set próprio de medicamentos, em número de 20 mil por ano, para o que foi adquirida uma bomba de vácuo.

UMA INITIAVA DO DESEJO DE PAZ

(Notável jornalista francês e antigo diretor de "La

Copyright cedido para o Brasil ao Exchange

Novo Partido Socialista. Num comunicado de imprensa, lançou a fórmula "Ordem, Autoridade e Nação" que mereceu de Leon Blum o comentário: "Estou horrorizado". Como M. Marquet, um homem centralizado, muito autoritário e muito ambicioso, entrou imediatamente em conflito com M. Déat, que não é menos autoritário e ambicioso, mas de outra natureza. Desde a queda do gabinete Doumergue M. Marquet ficou esperando a oportunidade de desempossar M. Déat, e que sua primeira permanência no governo não lhe permitiu seguir revela qual fosse. Foi ele que persuadiu M. Laval a dar a Bérnagère o momento em que a desagração do gabinete Reynaud se tornava evidente, e foi ele que arrastou uma reunião dos membros do Parlamento, em uma sala real indistinta, que pronunciou a favor de um imediato armistício.

M. Lemery e outro tanalista do pa-

A. ROCHA BARRETO

de quatro 500 mil réis, em três minutos.

CULTURAS E VITUAIS

O hospital tem cultura de verduras e legumes no terreno ao fundo do edifício, um magnífico estabulho e criação de aves domésticas.

O consumo de comestíveis, normalmente, no estabelecimento é o seguinte: por dia — 45 quintos de bolachas e 350 pães de 200 grammas; 45 quintos de carne verde, sem ossos; 3 quintos de carne de xarque; 400 quilos de arroz; por semana; 40 litros de leite, por dia; 20 galões de leite; 200 ovos por dia; 1.000 bananas e 300 laranjas; por semana; 33 quintos de café; por dia; 3 quintos de manteiga por mês, e 3 quintos de óleo, também por mês, além substâncias miúdas reclamadas pelas cozinhas.

RENDAS E SITUAÇÃO DO HOSPITAL

É de desagrão a situação financeira do hospital, que se mantém com o produto do aluguel de 46 prédios na capital, foros de terrenos enfiteuticos, subvenções e donativos.

Está muito para trás o tempo em que a vida da fundação era de evidente pauperismo, recebendo dívidas de ovos, frangos, cabritos e leitões e quando a sua irmandade esmolava pelas ruas, para socorrer os enfermos.

O hospital Santa Isabel é uma das mais modernas e mais belas instituições de nossa terra, e quem quer que visite a qualquer hora do dia pode constatar uma modular organização, o cuidado com a limpeza, a higiene, em todos os seus departamentos.

ADMINISTRAÇÕES DE ONTEM E DE HOJE

Um critério que tem sido invariavelmente seguido até os nossos dias é o da escolha do provedor. Esse posto só é confiado a homens de vida limpa, de projeção na sociedade, e detentores de cargos de relevo. No Brasil, colônia, o governador é capitão, o cônego, tenente, o capitão, o sargento-mór, e outras figuras de realce eram quem se honrava em a Providora. Era uma dignidade cubicular.

Na República, um dos provedores que mais se distinguiram pela soma de históricos prestados à Santa Casa de Misericórdia da Paraíba foi o dr. Celso Brandão, a cujo arrojada iniciativa e insuperável desenvolvimento se deve a construção do novo hospital Santa Isabel. É um nome que se magnifica obra de assistência em nossa terra.

É ali o provedor o desembargador José Ferreira de Novais, paribano digníssimo, por todos os títulos, um abençoado e intangível trabalhador por sua providência da velha instituição hospitalar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Recebemos com pedido de publicação:

"O Diretor do Departamento de Educação, tendo em vista que alguns Inspectores de Ensino não têm a coleta dos dados estatísticos na sede de cada município, por descaço no cumprimento do dever, vem desde o presente ano lançar em andamento neste Departamento boletins de frequência com erros de escrituração, repleto de erros, como deparado e as vezes a cada 100 ou 200 alunos, em mil réis) e acordado com a letra A. (mil

NA história da Astronomia há notáveis curiosas sobre os eclipses. É que os fenômenos de ordem astronômica, até mesmo os mais simples, costumam causar entre as povos antigos, profundo nervosismo. E essa tendência, mostra, desde justificadamente, levando-se em conta a indiferença que os multos sentem em relação a que ocorre nos planos que se estendem muito acima da atmosfera da Terra.

A propósito disso lembro algumas palavras de Newton a respeito do modo como os antigos encaravam os eclipses: "Outros os eclipses eram considerados como fenômenos sobrenaturais. Hoje, a predição dos eclipses é uma simples questão de cálculo". Teve razão de sobre o grande matemático, de vez que todos os fenômenos se produzem dentro das leis naturais. Apesar disso os eclipses fituraram na antiguidade como fenômenos sobrenaturais!

Narra Flammarion, em uma das suas crônicas, que durante o eclipse de 15 de março de 1877, os turcos se agitaram apesar dos seus preparativos de guerra contra a Rússia, fazendo disparar para o Sol, a fim de libertá-lo das garras do dragão. Caso fosse filmada, daria certo em nossos dias, uma cena dessa natureza.

Fonetele conta que em 1854, com a simples notícia de um eclipse total, uma considerável parte da população de Paris acendeu-se nos subterrâneos.

Narra, ainda, Flammarion, que certo rapaz da comuna de Sieges guardava um rebanho Surpreendido com o obscurecimento gradual do Sol, o rapaz, tomado de susto, começou a chorar e a gritar por socorro. As lágrimas quentes lhe banhavam a face alva quando o Sol começou a reaparecer. Tranquilizado pelo alvitreiro

ROUPAS PARA BANHO DE MAR! — V. ex. encontrará e maior sortimento na CASA AZUL.

JURI DE SANTA RITA

Reuniu-se a 16 da corrente, na vizinhança da cidade de Santa Rita, o Tribunal do Juri, presidido pelo dr. Antônio José de Sousa, advogado da causa, juiz de direito da comarca, tendo como secretário o sr. José Ramalho Leite.

Serviram de jurados os srs. Severino de Almeida, Severino de Araújo Pereira, Salvador Guedes de Vasconcelos, Manuel Joaquim de Freitas, Biano da Costa Gadelha, Manuel Gomes de Melo e Agenor Cavalcanthi de Albuquerque, ficando a sanção a cargo do dr. Edigardo Ferreira Soares, promotor público.

Recebeu o jurado o relatório do réu Fausto André, pronunciado nas penas do art. 294, § 1.º da Consolidação das Leis Penais, cuja defesa foi feita pelo dr. José de Sousa, advogado da Assistência Judiciária.

O réu foi condenado à pena submaxima.

21 doDezembro 873, de21 de Dezembro de 1917, para os Inspectores Auxiliares que foram nomeados pelo dr. Baudouin em disposição do Regulamento do Ensino"

QUALQUER PREÇO

GEORGES GOMBAULT (Lumière).

la agência inglesa The Newspaper

probidia.

nistro pela primeira vez. Como s'ua dor da guerra e os seus trabalhos em modo de Fal foi feito de ser editor do "Temps" que foi escolhido. Esse jornal, como todos sabem, é o órgão de maior circulação da França e a principal é M. de Wendel, um grande amigo de M. Laval. M. Miréaux representa a indústria pesada e foi dois anos o primeiro ministro de acentuada derrotismo.

Além desses varentaristas figuram no gabinete Pétain 18 homens que parecem possuir uma grande influência, e mais destacado dentre estes é M. Baudouin. Ele não é apenas classificado como um especialista em diplomacia; foi o colaborador de M. Reynaud, quando da queda de M. Baudouin, e quando para o Qual d'Orsay M. Bonnet enviou-o para Roma como um embaixador semi-oficial junto a Mussolini. As falhas feitas com M. Baudouin, e a externado na "Revue de Paris" certamente lhe asseguraram uma colossal recepção por parte do ditador italiano, pensava M. Bonnet. Os acontecimentos, no entanto, provaram que esses cálculos do Qual d'Orsay eram falhos.

O Marechal Pétain não tinha, pois, nenhuma necessidade de ir em busca de tal personagem. Encontrou-o emite contato com M. Bonnet e desfrutou de uma reunião com M. Pétain ex-diretor geral dos Correios e possui real talento como orador e organizador. M. Belin foi apodado primitivamente pelos funcionários públicos por alguns chefes dos sindicatos, pois conduziu uma violenta campanha contra o Partido Comunista quando este estava em plena atividade.

M. Belin foi um dos líderes do derrotismo na França. Manliabá estreito contato com M. Bonnet e desfrutou de uma reunião com M. Pétain ex-diretor geral dos Correios e possui real talento como orador e organizador. M. Belin foi apodado primitivamente pelos funcionários públicos por alguns chefes dos sindicatos, pois conduziu uma violenta campanha contra o Partido Comunista quando este estava em plena atividade.

M. Belin foi um dos líderes do derrotismo na França. Manliabá estreito contato com M. Bonnet e desfrutou de uma reunião com M. Pétain ex-diretor geral dos Correios e possui real talento como orador e organizador. M. Belin foi apodado primitivamente pelos funcionários públicos por alguns chefes dos sindicatos, pois conduziu uma violenta campanha contra o Partido Comunista quando este estava em plena atividade.

JOSÉ AGUSTO ROMERO

acontecimento, o rapaz ergueu os braços ao céu e exclamou: 'ah! rico así!

No próximo dia primeiro de outubro, o trem de observação de eclipses total do Sol, conforme afirmamos, entenderão em mecânica culta. O curioso fenômeno, como é natural, desperdiçará toda a nossa atenção.

Ninguém deixará de observá-lo sem uma boa intenção. Será vantajosamente observado se o céu estiver sem nuvens naquele dia. Suede, e tratando, que as manhas este verão têm sido sempre brumosas. É possível que no começo de outubro as condições atmosféricas se modifiquem para melhor. Destarte, poderemos observar o eclipse sem interrupção, desde a sua fase inicial, que terá lugar pouco depois das oito horas, até o completo desaparecimento que será às onze horas. Este período horário vai a em outros pontos do Brasil.

O eclipse total do Sol se pode ter lugar no dia 1.º de sua nova, isto é, quando o nosso satélite se encontrar entre a Terra e o Sol, passando justamente por diante deste último astro. Neste caso a luz do Sol fica interceptada pela Lua. A posição de uma nuvem entre o Sol e a Terra explica claramente o fenômeno dos eclipses.

NOTICIÁRIO

Restante da A UNIAO — Em poder do sr. Antonio Meinho dos Reis, e para ser entregue aos seus legítimos donos, os seguintes cartões destinados aos srs. Onofre Virgolino da Costa, José Honório Paes, Eudécio Coutinho, Raimundo de Sousa Lima, Abelardo Soares, Manoel Claudino e família, Antonio Mineiro da Ferreira, Misael de Melo, Antonio Rêgo Lima, Cleonildo e família, Paulo de S. Miguel Guimarães, Cristiano de Carvalho, Severino Araújo, dr. José Manuel de Maria, Francisco de Oliveira, Severino da Silva, Gilberto Patrio, Manuel Artur de Pinheiro, Severino Teixeira, João Cordeiro Bezerra, Bernadete Cavalcanti Vianna, Carlos de M. Reynaud, Manoel de S. Santos e Adauto de Luna Freire sobre assunto de suas particulares intencões.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

DIRETORIA REGIONAL DA PARAIBA DO NORTE — INSTALAÇÕES DE LINHAS

AVISO

A Chefia de Linhas e Instalações desta Diretoria Regional pede aos srs. proprietários de aparelhos receptores de rádio que providenciarem o registro dos mesmos até o dia 20 deste mês, improrrogavelmente. Nesta Chefia, os rádio atendidos até as 21 horas da noite, que o prazo de validade é de 15 dias.

João Pessoa, 15 de Setembro de 1940

se partidarista da capitulação, o que levou seus amigos a julgá-lo como se vendo das facilidades mentais. Ele porém não foi e não é a abandonado de seus amigos. M. Reynaud, que surgiu a questão de uma resistência desesperada. M. Bouthillier tomou a mesma atitude.

O gabinete de Vichy, foi completamente por três personalidades cuja ascensão produziu surpresa, tanto pelo modo de chegar ao lugar de M. Jouhaux — M. Caziot — serem quase desconhecidos, como pelo fato do último — M. Belin — ser sobrejamente conhecido. M. Albert era apenas o principal secretário particular do Marechal Pétain, nunca se tendo distinguido além exerto por alguns artigos de tendência fascista. A fama de M. Caziot, porém, veio de alguns centenas de franceses interessados na lei agrícola.

M. Belin, por outro lado, é bastante conhecido do grande público. Foi colega de M. Jouhaux na Hierarquia de C. G. T. (Confederação Geral do Trabalho) e sempre desceio ardentemente a queda do grande público. Foi ex-diretor geral dos Correios e possui real talento como orador e organizador. M. Belin foi apodado primitivamente pelos funcionários públicos por alguns chefes dos sindicatos, pois conduziu uma violenta campanha contra o Partido Comunista quando este estava em plena atividade.

M. Belin foi um dos líderes do derrotismo na França. Manliabá estreito contato com M. Bonnet e desfrutou de uma reunião com M. Pétain ex-diretor geral dos Correios e possui real talento como orador e organizador. M. Belin foi apodado primitivamente pelos funcionários públicos por alguns chefes dos sindicatos, pois conduziu uma violenta campanha contra o Partido Comunista quando este estava em plena atividade.

De Valeriano do Nascimento, de Piauí. — Igual despacho.
De Justino Leite da Silva, de Piauí. — Igual despacho.
De Joaquim Soares de Franca, de Piauí. — Igual despacho.
De Manuel Leite Ferreira de Piauí. — Igual despacho.
De Joaquim Loureiro, de Piauí. — Igual despacho.
De Herdeteros de João Mariano de Sousa, de Piauí. — Igual despacho.
De Antonio José Fernandes, de Piauí. — Igual despacho.
De Pedro de Caldas, de Piauí. — Igual despacho.
De Rita Alves Felizes Leite, de Piauí. — Igual despacho.
De Antonio Alves Bandeira, de Piauí. — Igual despacho.
De Pedro de Araújo Silva, de Piauí. — Igual despacho.
De Luiz Teotonio Sousa, de Piauí. — Igual despacho.
De Maria Jordana, de Piauí. — Igual despacho.
De José Félix da Silva, de Piauí. — Igual despacho.
De João de Galvão Moreira, de Piauí. — Igual despacho.
De Manuel Rodrigues de Sousa, de Piauí. — Igual despacho.
De Jacinta Chaves Brasileiro, de Piauí. — Igual despacho.
De Joaquim Jovito de Sousa, de Piauí. — Igual despacho.
De Alexandre Severino Leite, de Piauí. — Igual despacho.
De Semão Severo Brasileiro, de Piauí. — Igual despacho.
De Severina Ferreira Cavalcanti, de Piauí. — Igual despacho.
De Antonio Severino de Sousa, de Piauí. — Igual despacho.
De José Leite Guimarães Primo, de Piauí. — Igual despacho.
De José Guimarães Leite, de Piauí. — Igual despacho.
De Manuel Salvo dos Santos, de Piauí. — Igual despacho.
De João Rodrigues de Lima, de Piauí. — Igual despacho.
De Abilio Faustino de Carvalho, de Piauí. — Igual despacho.
De Hortiniano Travasso, de Piauí. — Igual despacho.
De Laurinda Maria da Conceição, de Catingueira. — Igual despacho.

De Justina Paulina dos Santos, de Catingueira. — Igual despacho.
De Carmo Gomes de Oliveira, de Catingueira. — Igual despacho.
De João José do Nascimento, de Catingueira. — Igual despacho.
De José Soares da Silva, de Catingueira. — Igual despacho.
De Antonio Maria da Conceição, de Catingueira. — Igual despacho.
De José Francisco Leite, de Catingueira. — Igual despacho.
De Benjamim Correia, de Catingueira. — Igual despacho.
De Antonio Maria da Conceição, de Catingueira. — Igual despacho.
De José Soares da Silva, de Catingueira. — Igual despacho.
De Antonio Maria da Conceição, de Catingueira. — Igual despacho.
De José Francisco Leite, de Catingueira. — Igual despacho.
De Benjamim Correia, de Catingueira. — Igual despacho.

RECEBERIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:
Petições:
De Jaime Ferreira, 4.ª diretoria, propagandista da Comp. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Produtos Nestlé), requerendo desembargo de 10 caixas com material de propaganda. — Deferido.
De Luiz Ribeiro & Cia., autorizadas a defender os interesses da Comp. Adriática de Seguros, requerendo a diretoria tornar sem efeito a coleta do imposto de ind. e profissão da mesma companhia, visto que não resolveram não operar neste Estado no corrente exercício. — De acordo com a informação da comissão de revisão, cancelar-se a coleta. A 2.ª Seção para os devidos efeitos.
De J. Cunha, requerendo autorização para efetuar o pagamento, em selo por verba, do imposto sobre vendas e constituições das quinzenas de junho, julho e agosto. — Ao sr. Fiscal e depois a 2.ª Seção.
De Viviva Floripes Carvalho, requerendo para ser transferida para seu nome a coleta da firma extinta Floripes Carvalho, bem como as devidas anotações nos livros "Registro de compras" e "Vendas à vista". — Igual despacho.
De João Alves Pratin, requerendo baixa da coleta de indústria e profissão de seu estabelecimento em Cabelado. — A vista da informação, deferido. A 2.ª Seção para as devidas anotações.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:
Portarias:
O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve exonerar, a pedido, o sr. Antonio Sobrinha de Carvalho, das funções de Auxiliar de Campo do município de Teixeira.
O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve pôr à disposição do Presidente do Instituto Administrativo de Serripé e Aracóbio, o sr. João Mendes da Silva e Sousa, 1.º contabilista da Reparação dos Serviços Elétricos da Paraíba e Severino Batista Freire, 3.º auxiliar da aludida Administração, que presta serviços nesta Secretaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Portarias:
O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas por proposta do sr. Diretor de Fomento da Produção, resolve transferir o sr. José Maria Guedes, Auxiliar de Campo do município de Teixeira, para identicas funções no município de Teixeira.
O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas por proposta do sr. Diretor de Fomento da Produção, resolve transferir o sr. João Cesarino Pinto, Auxiliar de Campo do município de São João do Cariri, para identicas funções no município de Teixeira.
O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas por proposta do sr. Diretor de Fomento da Produção, resolve transferir o sr. Genival Soares Moreira, Auxiliar de Campo do município de Teixeira, para identicas funções no município de São João do Cariri.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

De Agostinho Pereira de Araújo, da D. F. Produção, requerendo férias. — Despacho — Deferido.

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR INTERINO DO DIA 17:
K - 3724 - Do sr. Luiz Bernardo de Albuquerque, proprietário do descarocador marca "Suedio", localizado em A. Navarro, município de A. Navarro, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, à vista da informação.
K - 3512 - Do sr. Aivali Maia, proprietário do descarocador marca "Serido", localizado em Currais Velhos, município de C. do Rocha, requerendo licença para funcionamento para o referido maquinismo. — Deferido, à vista da informação.
K - 3513 - Do mesmo sr., requerendo registro da marca "Serido", que serve para identificar os fardos de algodão, produzidos no seu descarocador. — Deferido.
K - 3373 - Dos srs., Demostenes Barbosa de Sousa, proprietário do descarocador marca "Vitória", localizado em Riacho Grande, município de Cabaceiras, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, à vista da informação.
K - 3629 - Do sr. Dionisio Cesarino de Sousa, proprietário do descarocador marca "Ebano", localizado em Boqueirão, município de Cabaceiras, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, à vista da informação.
K - 3630 - Do mesmo sr., requerendo registro da marca "Ebano", que serve para identificar os fardos de algodão, produzidos no seu descarocador. — Deferido.
Portaria:
O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereu o sr. Severino Arnaldo de Medeiros, transferir para os srs. Arnaldo de Medeiros, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Magnó", que serve para distinguir os fardos produzidos em seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativo a supra citada marca.

Departamento Administrativo do Estado

SESSAO EXTRAORDINARIA DO DIA 17:
Sob a presidência do dr. José Rodrigues do Aquino, secretariado pelo sr. Luiz Clementino de Oliveira, reuniu-se, ontem, às treze horas, no local do costume, extraordinariamente, o Departamento Administrativo do Estado, com a presença dos srs. dr. Osias Gomes e João de Vas-

concelos, destando de comparecer, por motivo justificado, o dr. José Gomes da Silva.
Aberta a sessão o sr. secretário procedeu à leitura dos autos de expediente que o sr. diretor que, não notando impugnação, é aprovada.
Entrou a hora do expediente. O sr. secretário deu a palavra ao sr. diretor em agradecimento à comunicação do sr. Presidente sobre sua posse neste cargo e dos demais membros do D. A. E. das seguintes autoridades: prefeito Virgílio Pinto Araújo, de Souza; dr. Leonardo Gomes, de Carvalho Leite, Presidente do Departamento Administrativo de Serripé e Aracóbio; Dom Moisés Coelho, Alcaide sô dos autos do prefeito Virgílio Pinto Araújo, acusando o recebimento do projeto de decreto-lei n.º 2, que versou sobre transferência de verba do orçamento em vigor, aprovado devidamente pelo D. A. E.; do agrônomo Gabriel B. de Farias, secretário de Souza, comunicando haver assumido o exercício do cargo referido. — O Presidente manda agradecer. Por último é lido um ofício do sr. prefeito, interino de Souza, ao sr. Luiz Clementino de Oliveira, de agradecimento à comunicação que lhe foi feita de seu assumido de funções de diretor da Secretaria do Departamento Administrativo.

Prossiguindo a hora do expediente, o sr. secretário procedeu à leitura de ofícios da Interventoria Federal, encaminhando os projetos de decretos-leis seguintes: o cargo de sub-reinte à Imprensa Oficial. Ao dr. Osias Gomes; regulando a disponibilidade dos funcionários públicos do Estado. Ao sr. João de Vasconcelos; suprimento de carros no Abrigo de Menores JESUS DE NAZAREH, e dando outras providências. — Ao dr. Osias Gomes; criação de uma Comissão de Negócios Municipais. — Ao dr. Osias Gomes; remetendo o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sapó, que organiza a Receta e fixa a Despesa para o exercício de 1941; encaminhando os projetos de decretos-leis da Prefeitura Municipal, abrindo o crédito especial de 5688900. — Ao sr. João de Vasconcelos; e também encaminhando o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São João do Cariri, abrindo a respectiva tesouraria, o crédito especial de 1.5000000. Ao sr. João de Vasconcelos, abrindo os lidos ofícios do prefeito de São João do Cariri, (com exposição de motivos), abrindo créditos suplementares à respectiva tesouraria municipal. Ao sr. João de Vasconcelos, e isentando de multa até 31 de outubro deste ano, aos devedores da Taxa sobre habitações rurais. — Ao dr. Osias Gomes.

Passa-se à Ordem do Dia. Com a palavra o dr. Osias Gomes, procedeu à leitura dos pareceres n.ºs 332 e 333 do projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, extinguido várias taxas cobradas sob vários aspectos; 328, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sapó, para ocorrer à várias despesas; e 331, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pilar, abrindo à verbas "Obras Públicas", o crédito suplementar de 20.000000. O sr. Presidente submeteu-os de per al. à discussão regimental, sendo todos aprovados.
Usa da palavra, após, o sr. João de Vasconcelos, que também procedeu à leitura dos pareceres n.ºs 342 e 343, respectivamente, aos projetos de decretos-leis, da Prefeitura Municipal de Itabaiana, reduzindo os vencimentos do Prefeito e de vários funcionários municipais da Interventoria Federal, prorrogando, até 31 de outubro do corrente ano, o prazo para o pagamento sem multa do imposto territorial, e no presente exercício. Postos em discussão os referidos pareceres é adida a do primeiro, a requerimento do sr. dr. Osias Gomes, sendo o mesmo aprovado.
Não se achando presente o relator dr. José Gomes, o sr. Presidente designa o sr. João de Vasconcelos para o parecer n.º 330, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Campina Grande, desapropriando, por utilidade pública, o terreno onde existiu o prédio n.º 39, à mesma rua, o qual depois de discutido é aprovado. Pelo mesmo motivo, o sr. João de Vasconcelos, para o parecer n.º 330, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Campina Grande, desapropriando, por utilidade pública, o terreno onde existiu o prédio n.º 39, à mesma rua, o qual depois de discutido é igualmente aprovado. Ainda em discussão o sr. João de Vasconcelos para ler o parecer n.º 341, ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Laranjeiras, unificando a função de secretário de tesouraria aumentando os vencimentos do escrivão da Polícia, do contínuo da Prefeitura e aumentando de 1.300000 a verba destinada a vários outros, o qual submetido à discussão regimental é aprovado.
E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

Tribunal de Apelação

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1940.
Petição de Pedro Guedes Pereira e sua mulher por Advogado Abel José Márcio Pôrto, requerendo Agravo de Instrumento Cível n.º 74, da comarca de João Pessoa em que são agravados os mesmos requerentes e agrava do sr. Antonio Massandari de Araújo, extraordinariamente do acórdão que julgou o referido agravo. O exmo.

Presidente proferiu o seguinte despacho: "Denego o recurso extraordinário que o respectivo não comporta. A Constituição Federal atribuiu ao Governador do Estado a competência para julgar, em recurso extraordinário, "As causas decididas pelas justas locais em última instância". Não se trata de recurso de apelação de acórdão de que se quer recorrer extraordinariamente não decidida a causa. Apenas deixou de conhecer de um agravo interposto da Instância de primeiro grau, o qual se denegará a despeito de uma ação executiva. Mere incidente de processo. E rejeito esse agravo por não ser agravação de acórdão agravado, como, na verdade, não era. Não é possível enquadrar na permissão do art. 842 n.º XVII, do Código do Proc. Cível, que admite o agravo da decisão que autoriza alienação de bens, um agravo de decisão que denega suspensão de execução, pedida sob o pretexto de ser o executado agricultor".

CONCLUSÕES DE ACORDOS

De acordo com o art. 381 do Código de Processo Civil, "Quando se tratar de seguir as conclusões dos acórdãos proferidos pela Primeira Câmara em sessão de 13 de setembro corrente e assinadas pelo ou pretexto de ordem (17 do referido mês):
Apelação cível n.º 104, da comarca de Catoá do Rocha. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes Antonio Formiga de Souza e sua mulher; apelados Idomeneu Gomes Monteiro e sua mulher.
Tribunal de Apelação acorda em dar provimento ao recurso para reformar a sentença apelada. Julga a ação julgada para o apelante manter os A. A. na posse questionada, cominando a pena de cinco contos aos réus se vierem a não pagar, e a condenação ao pagamento das perdas e danos que houverem ocasionado com a turbulência processual, custas".
Suspensão n.º 1 da comarca de Brejo do Cruz. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante Moreira Dantas e outros.
"Acordam em julgá-la improcedente, de acordo com o parecer do exmo. dr. procurador geral, os juizes da 1.ª Câmara do Tribunal de Apelação".

PRIMEIRA CAMARA

41.ª sessão ordinária em 17 de setembro de 1940.
Presidência do desembargador Floardo da Silva.
Scrípripes Tavares.
Compareceram os desembargadores: Maurício Furtado, José Flôscio, Severino Montenegro e com a assistência dos srs. promotores de mesa e José Maria, respectivamente, procurador e sub-procurador do Estado.
Às 14 horas, foi aberta a sessão pelo sr. desembargador Severino Montenegro. Lida, foi aprovada, sem observação, a ata da reunião anterior.
Deram-se depois os seguintes julgamentos:
Agravo de petição criminal "ex officio" n.º 96, da comarca de Areia. Relator desembargador José Flôscio.
Deram provimento ao agravo, unanimemente.
Agravo de petição criminal "ex officio" n.º 97, da comarca de Pilar. Relator desembargador Severino Montenegro. Vencida, contra o voto do exmo. desembargador José Flôscio, a preliminar de não se conhecer do agravo de mérito, negaram provimento, contra o voto do exmo. desembargador Mauricio Furtado.
Apelação criminal n.º 104, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante Luiz Marous da Silva. Deram provimento à apelação, para condenar o apelado ao grau submédio do art. 204, da Lei das Penas, das Leis Penais, unanimemente.
Apelação criminal n.º 122, da comarca de Teixeira. Relator desembargador Antonio Formiga de Souza. Apelante a Justiça Pública; apelado Sebastião Martins Alves.
Negaram provimento à apelação, unanimemente.
Apelação criminal n.º 129, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Flôscio. Apelante João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerentes a Justiça Pública. Deram provimento à apelação, unanimemente.
Apelação criminal n.º 141, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante Luiz Chianca de Melo; apelada a Justiça Pública. Converteram em julgamento em diligência, unanimemente.
Apelação criminal n.º 144, da comarca de Manganguape. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelado José Gomes de Lima ou Ramalho Gomes de Lima.
Deram provimento à apelação, unanimemente.
Revisão criminal n.º 66, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerentes Americano Gomes. Inferiram contra o voto do exmo. desembargador Severino Montenegro.

Revisão criminal n.º 78, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerentes a Justiça Pública; apelado José Gomes de Lima ou Ramalho Gomes de Lima.
Deram provimento à apelação, unanimemente.
Revisão criminal n.º 68, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerentes a Justiça Pública; apelado José Gomes de Lima ou Ramalho Gomes de Lima.
Deram provimento à apelação, unanimemente.
Revisão criminal n.º 68, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerentes a Justiça Pública; apelado José Gomes de Lima ou Ramalho Gomes de Lima.
Deram provimento à apelação, unanimemente.

SECRETARIA DA FAZENDA TESOUREIRO DO ESTADO

Demonstração da receita e despesa na Tesouraria Geral, no dia 16 do corrente mês

RECEITA		
Saldo anterior		18.3378100
Receberia de Rendas da Capital — P.º arr. dia 14	55.8000000	
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 14	4.7678600	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 14	2.1078100	
Mês de Rendas de Sousa — P.º arr. agosto	14.8358600	
Mês de Rendas de Cajazeiras — P.º arr. agosto	21.2488600	
Diretoria Serviço Classificação Algodão — Renda de 13 e 14	1.1618300	
Diretoria Serviço Classificação Algodão — P.º renda P.º Campina Grande, em Janeiro	13.0008000	
Diretoria Serviço Classificação Algodão — Saldo receita P.º Campina Grande, em Janeiro	3200	
Adm. Pôrto de Cabelado — Renda do dia 12 setembro	5008800	
Adm. Pôrto de Cabelado — Renda de 13 de setembro	7.0758500	
Insp. Tráfego Público — Venda de placas (1.º a 15 do corrente)	1658000	
Insp. Tráfego Público — Taxa de transito (período de 1.º a 15 de setembro)	1.8808000	
Mês de Rendas de Antenor Navarro — P.º arr. de agosto p.º findo	7.0008000	
Aureliano Albuquerque — Renda trimestral	708000	
Alberto Sabola — Caução de luz	208000	
Soc. Mecânica para Ind. e Lavoura Ltda. — Taxa de 5% sobre o fomento ao Estado	238600	
Diversos Funcionários — Desc. abono n.º 109	1.3508000	131.004800
Banco do Estado — Conta movimento — Ret. ndada	2.5208500	
		151.5628400
DESPESA		
5014 — Diversos Funcionários — Abono n.º 109	8.3708500	
5013 — Montepio do Estado — Desc. abono n.º 109	1.3508000	
5018 — J. Eduardo de Holanda — Conta	2.6158000	
4949 — Sociedade Mecânica para Ind. e Lavoura Ltda. — Conta	4728500	
4696 — Severino Firmiano Alves — Conta	1.2615600	
5015 — Otávio E. Figueiras — Rest. de caução	2008000	
4980 — Herundina Veridiana de Medeiros — Subvenção	608000	
5009 — Pedro Paulo da Silva Pessoa (Rep. Saneamento) — Adiantamento	1008000	10.5488500
Banco do Estado — Cta. Movim. — Depósito ndada	100.0008000	
	41.0128800	
Saldo balanceado		151.5628400

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de setembro de 1940.
ANTONIO DIAS NETO, Tesoureiro geral interno
ALOISIO MORAIS, Escriurário.

REGISTO

provimento à apelação e ao agravo do auto do processo unanimente. 3 dias mais há vista a Juiz, o exmo. desembargador presidente entrou a sessão às 15 horas e 35 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1940

Citias:

Revisão criminal n.º 71, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Requerente: Maria Francisca da Cruz, vulgo "Manda".

O exmo. desembargador Severino Montenegro pediu a suspensão do processo. Seta apresentado ao exmo. desembargador presidente, para os fins de direito.

Apelação civil n.º 126, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelantes: João Souto Maior, José Bráulio Vieira da Rocha e suas mulheres, apelada: Antonio Vieira da Rocha, sua mulher e outros.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos por não lhe cumprir o teor.

Passagem:

Apelação civil n.º 134, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Flôscio. Apelante: Maria Otília de Farias; apelado: José de Farias Barros. O exmo. desembargador relator passou os autos à revisão do exmo. desembargador Severino Montenegro.

Despachos:

Petição de "habes-corpus" n.º 32, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Flôscio. Impetrante e paciente Antonio Joaquim e Manuel Querino, recolhidos à Cadeia Pública de Campina Grande.

Revisão criminal n.º 72, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador José Flôscio. Requerente João Engenio de Oliveira Filho.

Foram os autos com vista ao exmo. sr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 149, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flôscio. Apelante a Justiça Pública, apelado Antonio Serafim de Souza, vulgo "Gaúcho".

O exmo. desembargador relator mandou os autos com vista ao exmo. dr. Sub-Procurador Geral do Estado.

Parceres:

Apelação criminal n.º 139, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública, apelado Manoel Hortêncio de Lima.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Agravo de petição civil n.º 79, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flôscio. Agravante o dr. Curador de Acidentes; agravada a Cia. de Tecidos Paulista.

Petição de desameramento n.º 2, procedente da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante Manuel Hortêncio de Lima.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Assinatura de Acordões:

Petição de "habes-corpus" n.º 25, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Impetrante o detento Antonio Rodrigues da Silva, em favor do paciente Severino Bento Batista, recolhido à Cadeia Pública de Campina Grande.

Apelação criminal n.º 116, da comarca de Laranjeiras. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública, apelado Juvenal Teixeira.

Idem n.º 117, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador José Flôscio. Apelantes Antonio Martins da Silva e outros; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 128, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública, apelado Pedro de Albuquerque.

Idem n.º 135, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador José Flôscio. Apelante o dr. Sr. promotor público, apelado Ademar Sorrentino.

Revisão criminal n.º 81, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerente o detento Severino Duda.

Apelação civil n.º 130, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes Antonio Formiga de Souza e suas mulheres; apelados Idoninei Gomes e sua mulher.

Suspensão n.º 1, da comarca de Brejo do Cruz. Relator desembargador Mauricio Furtado. Exipiente: Vicente Moreira Dantas e outros.

Fóram assinados os respectivos acordões.

marca de Catolé do Rocha, requerendo sua inscrição para a comarca de Araruama.

O exmo. desembargador presidente exarou o seguinte despacho: "Inscriva-se".

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1940

RECURSO DESERTO

Apelação criminal, da comarca de Areia, apelado dr. José de Assis Pereira de Melo. Apelada a Justiça Pública.

O exmo. desembargador presidente julgou deserto o recurso por falta de preparo no prazo legal.

TRIBUNAL PLENO

EDITAL N.º 98

Faço ciência aos interessados que o exmo. desembargador Presidente do Tribunal de Apelação designou a sessão do dia 20 de setembro corrente, para os seguintes julgamentos: na MEIRA CAMARA:

Apelação criminal n.º 109, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Flôscio. Apelante Francisco Anselmo da Silva, conhecido por "Chico Anselmo" e outro; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 142, da comarca de Monteiro. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública, apelado João Pereira Pires.

Revisão criminal n.º 74, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Requerente os detentos Antonio Rodrigues da Silva, vulgo "Belaço", Pedro Vieira Filho, vulgo "Pedro do Algodão", João Verissimo Filho e Antonio Xavier, vulgo "Gato Preto".

Idem n.º 75, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador José Flôscio. Requerente José Francisco do Nascimento.

Idem n.º 76, do instrumento civil n.º 70, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro.

Agravo e Sindicato dos Bancários de João Pessoa; agravada a Cooperativa de Crédito Agrícola de João Pessoa.

Embargos ao acórdão n.º 16, nos autos de apelação civil n.º 59, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Severino Montenegro. Embargante Elzeviria Maria da Conceição; embargada d. Ana dos Anjos Bernal.

E para que chegue ao conhecimento de todos facta publicar o presente Edital na conformidade do Código de Processo Civil, em vigor.

João Pessoa, 17 de Setembro de 1940. — Euripedes Tatars, — secretário.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.º 3.663, de José Londres Barreto. — Deferição.

N.º 3.582, de Benjamin Cardoso. — Deferição.

N.º 3.653, de Francisco Félix das Hasgas. — Deferição.

N.º 3.170, de Alfrêdo Semão Leal. — Deferição.

N.º 3.623, de Carolina do Carmo. — Deferição.

N.º 3.657, de Eustáquio Pereira da Silva. — Recuando a construção quanto aos metros do alinhamento da rua, deferido.

N.º 3.656, de Francisco Fernandes da Costa. — Recuando a construção quatro metros do alinhamento da rua, deferido.

N.º 3.671, de Francelina Aguiar do Amaral. — Deferição.

N.º 3.673, de Carlos Holmes. — Em face das informações, indeferido.

N.º 3.654, de Abílio Teixeira. — Em face das informações, indeferido.

N.º 3.503, de Francisco Albino de Sousa. — Deferição.

N.º 5.008, de Maria do Socorro Falcão. — Em face das informações, indeferido.

N.º 3.642, de Anísio Pio Chaves. — Deferição.

N.º 3.665, de Zorilda Santos e irmãos. — Como requerem, pagando 10% dos impostos devidos.

N.º 3.383 — De João Chagas. — Deferição.

N.º 3.407, de Antonio de Almeida Lima. — Arquivar-se, em virtude de ter sido liquidada a dívida em "ascensões". — Mantenha-se a dívida sem contido fiscal a petição a sua situação e cobrança executiva, enquanto for proprietária, tendo em vista a sua precariedade econômica.

N.º 3.539, de Alfrêdo Ferreira Rocha. — Indeferição, em vista das informações.

N.º 3.400, de Maria Bernardete da Silva. — Mantenha-se a dívida sem ficar a requerente sujeita à cobrança executiva, enquanto for proprietária, tendo em vista a sua precariedade econômica.

N.º 3.658, de José Benedito de Albuquerque. — Deferição.

N.º 3.651, de José Zanqueta. — Deferição.

N.º 3.676, de Eunice Neiva de Lucena. — Deferição.

N.º 3.641, de Flavio Ribeiro Coutinho. — Deferição para construção do muro.

N.º 3.690, de Jonas de Oliveira. — Indeferição.

N.º 3.638, de José Luiz Marinho. — Deferição.

N.º 3.661, de João Alexandrino de Souza. — Deferição.

N.º 3.660, de Israel Gomes. — Deferição.

CONCURSO PARA O CARGO E JUIZ DE DIREITO

Despachos da Presidência do dia 17 de setembro:

Petição do bacharel João Sérgio Maia, requerendo sua inscrição para a sessão de 20 de setembro.

Idem do bacharel Sebastião Sivalva Fernandes, promotor público da comarca de Catolé do Rocha, requerendo sua inscrição para a sessão de 20 de setembro.

DISTRIBUICAO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 17 DE SETEMBRO DE 1940

Ao desembargador Severino Montenegro:

Apelação criminal n.º 150, da comarca de Campina Grande. Apelante o dr. Sr. promotor público, apelado João Pereira.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Jeci, filha do sr. José de Lima, funcionário da Reparação de Saneamento desta capital.

As meninas Nielda, filha do sr. Antonio Carlos de Oliveira, funcionário da Secretaria da Agricultura, Viiação e Obras Públicas.

MARZANO HOJE:

Dr. Severino Precupico: — Ocorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Severino Precupico, industrial e figura de destaque da sociedade pessoense.

Por esse motivo, será, de certo, o natalicense, muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhorita Elita Diniz, aluna da Escola Normal de Cajazeiras, filha do sr. Juvenal Diniz, tabelião público em Catolé do Rocha.

— A menina Maria Clara, filha do sr. José Bezerra de Oliveira, artista, residente nesta capital.

— O menino Fernando, filho do sr. Severino Fernandes, residente nesta cidade.

— O menino Célio, filho do sr. Leão Lima, funcionário da "Standard Oil Company" desta praça.

— A sra. Francisca Costa e Silva, esposa do sr. Antonio Silva, do comércio desta praça.

— A senhorita Joana Batista Dias, normalista diplomada, e filha do sr. Benedito Dias, artista, residente nesta capital.

— O sr. Severino Lopes da Silva, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria de Lourdes Rodrigues, filha do sr. Manoel Rodrigues Costa, proprietário da "Tinturaria Leão".

— O menino Genêbaldo, filho do sr. Antonio Leal, da Rocha, funcionário da Imprensa Oficial.

— O sr. José Domingos Filho, empregado do Tráfego dos Serviços Elétricos da Paraíba.

— O sr. Severino Lopes, despachante a Juazeiro nesta capital.

O jovem Elbert Pereira, aluno do Instituto de Educação, e filho do sr. Pedro Eugênio de Lima, proprietário da Empresa de Ônibus de Mamanguape.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ontem, nesta capital, a menina Marquize, filha do sr. Paulo de Assunção, e de sua esposa, sra. Adeline Alves de Assunção.

— Ocorreu há alguns dias, em Recife, o nascimento do menino Inaíd, filho do sr. Mário Rodrigues de Carvalho, chefe da Carteira Agrícola e Industrial, da agência do Banco do Brasil naquela cidade, e de sua esposa, sra. Antonia Silva Rodrigues de Carvalho.

— Acha-se em festas o lar do sr. Antonio Leal de Oliveira, interior do 22.º B. C., e de sua esposa, sra. Georgina Amorim de Oliveira, com o nascimento ocorrido ontem de uma criança que se chamará Edivandis.

— Ocorreu há 11 dias, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Corina Pinto, filha do sr. Joaquim Pinto, e de sua esposa, sra. Aluzio Holanda Pontes, fiscal de Vendas e Condições.

Serviram de parâmetros, no ato civil, presidiado pelo dr. Manuel Mata, e do religioso, oficiado pelo crego João Coutinho, os srs. Antonio Serafim do Rêgo e sra. e prof. Severiano de Souza e sra.

VIAGENS:

Dr. Rui Castor de Meneses: — A bordo do "Pará", que procedeu de Fortaleza, chegou a esta capital o nosso confrater dr. Rui Castor de Meneses, nomeado recentemente pelo sr. Intendente Federal, diretor da Cadeia Pública.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

COLEGIO DIOCESANO P. X

Recebemos da diretoria desse estabelecimento corti pedido de publicação o seguinte:

A Diretoria do Colégio Diocesano P. X tem a honra de avisar aos interessados que as provas parciais a se realizarem do dia 18 a 23 do corrente obedecerão a ordem abaixo:

Dia 20: A. 5.ª hora — Geografia da 1.ª A. História Natural da 3.ª e História da Civilização da 4.ª.

A. 9.ª 12 — Inglês da 2.ª, Matemática da 3.ª e da 1.ª.

A. 14 horas — Química da 3.ª e Geografia da 4.ª.

Dia 21: A. 8 horas — Latim da 4.ª, Geografia da 5.ª e Francês da 2.ª.

Dia 22: A. 8 horas — Geografia da 1.ª B. Tíglês da 3.ª e História da Civilização da 1.ª A.

A. 9.ª 12 — Inglês da 4.ª e Latim da 5.ª.

A. 14 horas — Ciências da 2.ª.

Dia 23: A. 8 horas — Matemática da 3.ª série. História da Civilização da 5.ª série.

9.ª h. — Química da 4.ª série.

Dia 24 — 8 h. — História Natural da 5.ª série e História da Civilização da 4.ª.

Dia 25 — 8 h. — Física da 4.ª série.

Dia 26 — 8 h. — História Natural da

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

LEIÇÃO ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

O dr. Rui Castor, que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Dilara Silveira de Meneses, encontra-se hospedado na residência do seu cunhado, sr. Lauro Córdas, à rua Duque de Caxias.

Prefeito Haroldo de Oliveira Lima: — Vindo de Caldeira, encontra-se nesta capital o sr. Haroldo Espinola de Oliveira Lima, prefeito daquele município.

O digno cáll está tratando de interesse da cidade.

VIDA ESCOLAR

LICU PARAIIBANO BACHARELANDOS EM CIENCIAS E LETRAS DE 1940

(Ao dr. Nicolau Clecio de Melo, Prefeito da Capital).

Olhos castanhos, madeiras negras e soltas, porte correto, Nielda conhecida para o Instituto de Educação. Ponde passa vai sempre deixando a ideia perfeita de uma aluna aplicada e cordial, que todos vêm em Nielda personalidade delicadíssima, metódica, e tudo enfim que se faz necessário a uma aluna querida por professores e colegas.

Deixa a primeira ano que a conhecemos e se tornou para nos, uma "mana ajudada", dá-nos conselhos, induz-nos a estudar, mostra-nos as responsabilidades que temos em relação a nós mesmos.

Nielda sempre herdadeira acerca por essas qualidades peculiares a sua idade. Julga mais proveitoso ver a bagagem deixada por FEDRO, ler um capítulo de qualquer livro, do que estudar um ponto de História Natural.

Idealiza frequentar uma escola de Odontologia, professa liberal do ensino superior. Já houve quem dissesse que era tão proveitoso, pois as coisas insistem por um abatimento essencial nos contratos clínicos e protéticos.

Não obstante uma modestia invulgar, Nielda deliciou-nos, há dias, com a execução perfeita de Danúbio Azul, peça que não sai das cordas do Assentado de sua residência.

Distiguindo com a secretária da comissão central via 5.ª série, nossa colega se tem revelado uma ótima representante da classe, e merecedor os aplausos de todos.

Afinal, Nielda Combato é toda simples; nem o seu penteado varia, e de uma constância extrema. HAIA.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do orador da turma.

Após a discussão de várias candidaturas, foi eleito por maioria, para paraninho, o moço de letras dr. Pedro Antonio Bento Dantas, catadístico de Portugal. Esse professor tinha sido, anteriormente, escolhido homenageado da 3.ª série, tendo os concluintes recebido anular esse pleito, considerando-o paraninho da turma.

Para homenageado da 3.ª série foi eleito o dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, médico da Quinta.

Procedeu-se em seguida o pleito para escolher o orador da turma, sendo eleito o preparatório Inácio de Aragão, por maioria.

A declaração do paraninho, homenageado da 3.ª série e orador, que figurarão no quadro dos concluintes de 1940, foi feita sob uma salva de palmas.

ELEITOS ONTEM DO PARANINHO V O ORADOR DA TURMA DE CONCLUINTE DA LICU PARAIIBANO DE 1940

Os concluintes do Liceu Paraiibano reuniram-se ontem, às 15 horas, no auditório daquele estabelecimento, a fim de procederem à eleição do paraninho e do or

REX — hoje!
Pela última vez
Dorothy Lamour
TEATRO FLUTUANTE
PARAMOUNT

Hoje na matinée do REX
A's 4.15 hs. — \$1000 geral

RENDE-TE, DRUMMOND

Amanhá! — no REX
AUDACIOSA
REPORTAGEM

JAGUARIBE 2 FILMES
\$800 geral
FELIPEIA Hoje às 7.15 horas
18100 e \$800
4.ª série do super seriado
A SORTE DE TIM TYLER
e mais
RIN-TIN-TIN no western da REPUBLIC
A MINA DE PRATA

GRANDIOSA SESSÃO POPULAR
FOGO SOBRE A INGLATERRA
E MAIS
SEMPRE A MULHER
COMPLEMENTOS

Rosalie! — Nelson Eddy — Eleanor Powell — Sessão Popular, 6.ª feira REX

Sábado! — Em avant première de luxo!
METRO GOLDWYN MAYER
Cia. EXIBIDORA DE FILMES

importante:
Dado o grande valor do filme, preços especiais: \$3300 — \$1600. Na matinée de domingo, preço extra para crianças: 1\$100

A GRANDE VALSA
— REX —
Suspensas todas as entradas de favor, inclusive permanentes.

Na próxima semana no REX — Barrêto Junior e sua grande Cia. de Comédias

METROPOLE
O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7.30 — HOJE

CONCLUSÃO DO SERIADO QUE DOMINOU A CIDADE
A VOLTA DE EL ZORRO
(Última série)
No mesmo programa um super-filme da "Warner", com o celebre tenor
DICK FORAN
TERRAS USURPADAS
Comp. NACIONAL D. N. e ALTOS E BAIXOS (short)

Amanhá! Despedida de Shirley Temple aos fans do "cine que não faz calor" — **A PRINCESINHA** — a maravilha colorida. Preço único: \$600

Definitivamente 6.ª feira — **Hurry Baur** em **TARASS BOULBA**

Sábado — Matinée às 7h — **STA. TERESINHA DO MENINO JESUS**

Além desses sucessos temos ainda filmes de qualidade e em quantidade.

TAMBAU'
Vende-se um bungalow de laipa novo e bem construído, no bairro de S. Antonio em Tambau'. A tratar na rua Alberto de Brito n.º 226, com o sr. Pedro Alcântara.

ALUGA-SE
Aluga-se uma casa com pequeno sítio, água e luz à Avenida 24 de Maio n.º 539. Tratar na Avenida Alberto de Brito n.º 1328.

RADIO "PILOT"
Vende-se um de 12 válvulas, pouco usado, com perfeito funcionamento, por modesto preço, a tratar na rua Barão do Triunfo, 277 — sobrado — nesta capital.

753
Aluga-se confortável e espaçosa residência a Av. Epitácio Pessoa 753, dispondo de garagem e excelente pomar. Tratar Av. Catarinê 76 — Trindade.

HOTEL DO NORTE
Deve ser o seu hotel
Peixe — Camará — Leitão — Galinha, diariamente.
RUA DES. TRINDADE, 71

SECÇÃO LIVRE

AUTOMÓVEL CLUB DE PARAIBA — EDITAL — De ordem do sr. dr. Presidente ficam convocados os srs. socios proprietários para a reunião de uma assembleia geral extraordinária do Automóvel Clube da Paraíba a se realizar no próximo dia 19, às 20 horas em sua sede social, à rua Duque de Caxias desta capital.
João Pessoa, 14 de setembro de 1940.
Francisco Llanza — 1.º secretário.

ASSOCIACAO PARAIBANA DE CIRURGIOS-DENTISTAS — EDITAL — De ordem do sr. Presidente desta associação, são convocados todos os socios para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na próxima quarta feira, 18 do corrente, às 19 horas, em sua sede social, à rua das Trincheiras n.º 239, a fim de se proceder nova eleição para preenchimento do cargo de segundo secretário, vago com a renuncia do dr. Hélio Pessoa.
João Pessoa, 14 de setembro de 1940.
YISTO; — Genebaldo Avelar — Presidente.

AGRADECIMENTO
O prefeito Antonio Miranda Sobrinho, de Bananeiras, agradece por nosso intermédio a todas as pessoas que o felicitaram por motivo da sua investidura na direção daquele município.
Aos seus amigos e conterrâneos, o prefeito Antonio Miranda expressa a sua gratidão, oferecendo seus préstimos.

CABELO BRANCO
Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessoa
DROGARIA PASTERUR
Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Mod. Infantil"
Preço: — 60000

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES
Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.
Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13h às 15 horas.
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
Rua Barão do Triunfo, 420 —
1.º andar — Tel. 1606
JOÃO PESSOA

CICERO H. LEITE
Avisa a sua distinta clientela que reabrirá sua clínica dentária em novembro próximo.

SINDICATO DOS USINEIROS DA PARAIBA — EDITAL de convocação.
— Convoco na forma da portaria SCM-337 de 31 de julho de 1940, baixada pelo sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os associados quites a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, no dia 3 de outubro do corrente ano, na sede social à rua João Susanna, n.º 18.
Ordem do dia: a) — adaptação do sindicato à nova Lei sindical, (decretos federais números 1.402, 2.353 e 2.381); b) — discussão, votação e aprovação dos respectivos estatutos.
João Pessoa, 14 de setembro de 1940.
Flávio Ribeiro Coutinho — Presidente.

SINDICATO DOS EXPORTADORES DE ALGODOA DA PARAIBA — EDITAL de convocação — Convoco na forma da portaria SCM-337, de 31 de julho de 1940, baixada pelo sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os associados quites a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, no dia 3 de outubro de 1940, na sede social, sítio no palacete da Associação Comercial, na rua Maciel Pinheiro, às 16 horas. Ordem do dia: a) — Adaptação do sindicato à nova lei

EM TAMBAU'
Vende-se a casa n.º 1333 no bairro do Gonçalo.
Informações com Arnau'd Nóbrega, na Assistência Municipal ou Francisco Sales pelo telefone 1586.
João Pessoa, 14 de setembro de 1940.
Corallo Soares de Oliveira — Presidente.

PEQUENOS ANUNCIOS

CURSO PARTICULAR
Avenida Guedes Pereira, 70
(Sede da Soc. de Professores)
Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando somente alunos do 5.º ano primário é do 1.º complementar. Aulas diárias, de 8 às 11 horas.

PIANO DORNER
Vende-se um nogueira estilo Renascença e de três pedais, em perfeito estado de conservação, à Avenida Juarez Tavora n.º 62 Tambau'.

LENHA CORTADA PARA FOGÃO INGLÊS
Vende-se na Praça da Independência, n.º 134 em grande quantidade. Telefone n.º 1699.

MAQUINISMO A VENDA
Vende-se um batedor WILLO, para limpar algodão. Uma PREMIER, um motor DEUTZ de 2 cilindros, vertical, com 15 H. P. e 450 Rotações a óleo cru, de partida com egrasso.
A tratar com Ezequiel Bezerra, à praça Sousa Machado, 87 — Mossoró, R. do Norte e com Alfredo Machado, Hotel Pernambuco, Campina Grande.

DR. FRANCISCO DINIZ
Ex-Assistente do Prof. Meira Lima, na clinica do Hospital Infantil Manuel Almeida e ex-médico do Ambulatório do mesmo Hospital. — Do Instituto de Proteção e Assistência à Infancia de Recife. — Pediatra do Instituto dos Bancários e da Policlínica Geral da Paraíba.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — FISIOTERAPIA
Consultas: Das 14 às 16 horas, diariamente.
Consultório: Rua Duque de Caxias, 454 — 1.º andar (Edifício "Marcus Antonius").
Residência: Parque Solon de Lucena, 135 — Fone: 1888.

HOSMOS CAPITALISAÇÃO S/A
CAPITAL: 2.000.000\$000 — REALIZADO: 800.000\$000

SEDE SOCIAL: 87, RUA DO OUVIDOR, 87 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DO CORRENTE MEZ:
PTD RPE OPV VPX TYF TEQ DKU ZHB

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NOS DIAS 16 DE CADA MEZ, OU NO DIA UTIL IMEDIATO NA SEDE SOCIAL, ÀS 12 HORAS

Agente local: — A. M. LEMOS & CIA.
PRACA ANTENOR NAVARRO, 30 — TELEFONE 1340

PLAZA! SABADO! EXTRA!!! MATINÉE E SOIRÉE!!
O primeiro filme da "United Artists" do novo contrato
GARY COOPER
ANDREA LEEDS e
DAVID NIVEN
A VERDADEIRA GLORIA!

Este filme só será exibido noutro cinema depois de 50 dias.

Sua tarefa era sempre a de salvar a vida de seu semelhante: Médico ou militar, de bistrú ou de fuzil, ele se expunha a todos os sacrificios para que os demais se salvassem...
No mesmo programa: O "Fox Movietone News" apresenta a Europa em chamas com horror de guerra total.

PLAZA
HOJE SOIRÉE A'S 7h
"20 TH CENTURY FOX" apresenta Os irmãos RITZ, e DON AMICHE

SANTA ROSA
HOJE SOIRÉE A'S 7h
Programa duplo
DICK POWELL em
MULHERES E MÚSICA
e mais **DICK FORAN** em
TERRAS USURPADAS

ASTÓRIA
HOJE A'S 7h
DICK POWELL e
RUBY KEELER em
MULHERES E MÚSICA

3 MOSQUETEIROS... POR ENGANO
Complemento—NACIONAL D. F. B.
Preços: 2\$200 e 1\$600

Um programa WARNER
Preço único 1\$800

PREÇO UNICO \$800

SEGUNDO AMOR
Preço 1.000 réis

NOTA: — Este filme é inédito.
DE UMA MAE EM CONFLITO COM O CIUME DE SUA FILHA!

Na Matinée hoje no PLAZA — VALE DOS GIGANTES — Todo colorido — "Warner" — Preço: 1\$800

CINE SÃO PEDRO
A CASA DOS GRANDES ROMANÇOS DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7 e 15 horas — HOJE

2 FORMIDAVEIS FILMES — Preço único \$800

1.º filme — **SEMPRE A MULHER**
Ótima produção da COLCMBIA

2.º filme — **A 8.ª ESPOSA DO BARBA AZUL**
Uma comédia dirigida por ERNEST LUBSTICH
Gary Cooper e Claudette Colbert em

Amanhá em Sessão das Meias — Uma comédia formidável!
Jean Arthur — Ray Milland — Edward Arnold — GAROTA DE SORTE
PARAMOUNT

Domingo — Lawrence Oliver, o "astro" de "Morro dos Ventos Uivantes", na maravilhosa película inteiramente colorida — O DIVORCIO DE LADY X — com Merle Oberon — "United Artists"

3.ª feira — **GUILHERME TELL** — Uma película simplesmente colossal.

UM ESTADO DE PERMANENTE EXPECTATIVA DE INVASÃO RECENSEAMENTO DE 1940 ALEMA DA GRÁ-BREANHA DEFINE A SITUAÇÃO DA GUERRA NAS ÚLTIMAS VINTE E QUATRO HORAS

Apesar do mau tempo e do violento temporal desabado na zona do canal, conseguindo dispersar as flotilhas de embarcações ligeiras alemãs na costa francesa, o "premier" Winston Churchill advertiu o povo britânico para que o aparecimento, de um momento para outro, de inimigos diante a costa não tinha o caráter de surpresa — Presume-se que os grandes canhões alemães do tipo "Gross Bertha" estejam fazendo fogo contra Londres, a uma distancia de 168 quilômetros

LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Um alto funcionário do governo britânico declarou que o Gabinete acredita que a invasão alemã poderá iniciar-se de um momento para outro.

ATAQUE E BOMBARDEADO LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — O aeródromo de Tempelhoff, o orgulho da aviação alemã, foi atacado e bombardeado pela aviação britânica na madrugada de hoje. NA IMINENCIA DE ENTRAR NA GUERRA

BERLIM, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Os oficiais militares acreditam que a Espanha esteja na iminência de entrar na guerra no lado da Alemanha.

TENTARAM DESEMBARCAR NA INGLATERRA LISBOA, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Corren, aqui, rumores boatos, segundo os quais os alemães tentaram desembarcar na Grã Bretanha, tendo sido completamente destruídos.

Os viajantes que anunciam esses boatos apresentam que não acionam tratar-se de uma tentativa de invasão em grande escala, mas apenas de uma ação isolada visando experimentar as defesas.

NAO HA VERACIDADE LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Fontes geralmente bem informadas dizem que não há a menor veracidade na notícia que circulou em Lisboa, segundo a qual os alemães tinham tentado desembarcar na costa inglesa, na semana passada, tendo sido repellidos.

21 HORAS E 22 MINUTOS DE ALARME AEREO EM LONDRES LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Durante as ultimas 24 horas houve apenas duas horas e 33 minutos sem alarme nesta capital.

FUNCIONARAM SEM CESSAR LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — As baterias anti-aéreas da região londrina funcionaram sem cessar durante toda a noite, isto a manhecer de hoje.

Os canhões de tiro rápido atiraram ritmicamente suas descargas (repitidamente, enquanto os aparelhos inimigos arremetiam de todos os lados, tentando burlar as defesas e penetrar no centro da capital.

Alguns conseguiram o seu intento, mas foram quasi todos abatidos, alguns antes mesmo que pudessem lançar suas bombas e outros quando iniciava o regresso.

ATAQUE AOS ALEMANES LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — O Ministério do Ar anunciou que os aviões britânicos emprenderam violento ataque contra as concentrações de material de guerra, baracacas, navios e caças no campo de Hamburg, Antwerp, Ostende, Dunkerque, Calais e Boulogne.

POSTO A PIQUE LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Um informe oficial comunica que aviões ingleses fundaram no porto holandês de IJmuiden, um navio tanque alemão, de 3 mil toneladas.

MISSA EM AÇÃO DE GRACAS LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Realizaram-se, ontem, solenes officios em homenagem ao Sr. Paulo, em ação de graças pela retirada.

ESTÁ NESTA CAPITAL O DR. JANDUY CARNEIRO

Vindo de Fambuj, chegou a esta capital, o dr. Janduy Carneiro, clínico naquela cidade, onde é tambem figura de marcado nome.

O digno contranoe é hospede do seu irmão, interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram ontem em Palácio da Redenção, sendo o recebido pelo Sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: dr. Francisco Mijior, dr. Severino Barbosa Leite, major dr. Guilherme Falcão, dr. Antonio Costa, dr. Gorgonio Nóbrega, prefeito Teodoro Ometre, prefeito Tertuliano Brito, mons. Odilon Coutinho, sr. Saint Clair Eloi, capitão Augusto Massa, sr. A. P. Mota, Euzeno de Almeida Braga, Arnanha Moura, Heronides Cunha, Edgar Martins, Manuel de Carvalho Costa, Anziques Gomes, Evódio de Almeida, Luiz Pereira Campos, Mário Martins, Sousa Aires, José Macedo, Antonio Ferreira da Silva, Sávio Bezerra da Silva e João Oliveira, sras. Inácia de Almeida Neves, Ester Maia Lima, Antonia Amorim Oliveira, Sáfia Cunha, Maria Alberta e Zulmira Pires; sras. Terézinha Neves, Maria do Carmo de Brito, Maria Leal de Brito, Dionée Amorim Oliveira, Maria Fernandes e profa. Helena Raposo Carneiro da Cunha.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram ontem em Palácio da Redenção, sendo o recebido pelo Sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: dr. Francisco Mijior, dr. Severino Barbosa Leite, major dr. Guilherme Falcão, dr. Antonio Costa, dr. Gorgonio Nóbrega, prefeito Teodoro Ometre, prefeito Tertuliano Brito, mons. Odilon Coutinho, sr. Saint Clair Eloi, capitão Augusto Massa, sr. A. P. Mota, Euzeno de Almeida Braga, Arnanha Moura, Heronides Cunha, Edgar Martins, Manuel de Carvalho Costa, Anziques Gomes, Evódio de Almeida, Luiz Pereira Campos, Mário Martins, Sousa Aires, José Macedo, Antonio Ferreira da Silva, Sávio Bezerra da Silva e João Oliveira, sras. Inácia de Almeida Neves, Ester Maia Lima, Antonia Amorim Oliveira, Sáfia Cunha, Maria Alberta e Zulmira Pires; sras. Terézinha Neves, Maria do Carmo de Brito, Maria Leal de Brito, Dionée Amorim Oliveira, Maria Fernandes e profa. Helena Raposo Carneiro da Cunha.

rada das bombas que caíram no Pátio da Catedral.

Após quatro dias de trabalhos, as bombas foram conduzidas para um pantano nas vizinhanças desta capital e ali explodiram.

LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Foi inaugurado um serviço de omnibus fluvial que visa facilitar o transporte pelo rio Tamisa, substituídas as linhas obstruídas pelo bombardeio.

LONDRES ATACADA CONTINUAMENTE LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Os aviões alemães atacaram durante a maior parte do dia esta capital, visando interromper a vida da cidade com alarmes continuos.

TEMPO DESFAVORAVEL LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — O céu nublado impediu a visão da cidade, com a expectativa constante de perder a aventura do inimigo o lado de surpresa.

Referindo-se as vítimas durante a primeira quinzena de setembro, o sr. Churchill afirmou que foram vitimados 10 mil civis. Não há a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

OS BOLETINS METEOROLOGICOS INDIAM QUE A ALEMANHA ADIARÁ POSSEIVELMENTE A INVASÃO CONSEQUIR A SEQUENCIA AEREA LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Os técnicos militares consideram que a Alemanha não conseguirá estabelecer a supremacia aérea julgada necessária para a invasão da Grã Bretanha.

ADIAÇÃO DE INVASÃO DA INGLATERRA LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Um observador opina que a Alemanha adiará possivelmente a invasão da Grã Bretanha para a proxima primavera.

Esse adiamento está relacionado com a visita a Berlim do ministro do Interior, da Espanha, sr. Serrano Suner.

OS ITALIANOS SE CONVEN- LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Um observador autoriza do opina que a Itália está convencida de que a sua superioridade de cruzadores de guerra dá-lhe a suficiente garantia de enfrentar os navios ingleses que defendem Gibraltar que só é conquistável mediante uma ação combinada das forças aéreas e do mar.

CHEGARAM A OAKR VICHY, 17 (Agência Nacional — Brasil) — O Almiranteo informou que chegaram a Dakar os cruzadores "Montcalm", "Georges Leygues" e "Gloire" acompanhados de três destroyers, sendo esta a primeira vez que navios franceses abandonam os ancoradouros depois do armistício.

DECLARAO DE CHURCHILL LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — O premier Churchill declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, que o povo britânico devia estar vigilante em face de uma tentativa de invasão alemã que seria, certamente muito poderosa, mas que os ingleses não deveriam desistir dos pesados esforços causados pelos contantes ataques da Royal Air Force a bases marítimas inimigas e concentrações militares no continente.

Inconscientemente — acrescentou o

NOTAS DE ARTE

O PROXIMO REGISTAL DE MARCOS NISSENSON

Conferme temo notificado, realizar-se-á na proxima sexta-feira, 20 do fúleto, ás 20 horas, no auditório do Instituto de Educação, o recital do flautista Marcos Nissenon, ora em "tournee" pelo Norte do País.

O recital do jovem artista gaúcho promete receber-se de muito brilhantismo, denotando ser interessante o programa, que põe em relevo os doles técnicos do "virtuoso praticista".

Operativamente daremos nota detalhada do concerto de Marcos Nissenon.

UM INQUÉRITO SOBRE AS ATIVIDADES DO TRABALHADOR RURAL EM TODO O PAÍS

O Serviço de Economia Rural visa a situação do trabalho rural

O Serviço de Economia Rural abriu sobre as atividades do trabalhador rural em todo o Brasil, um amplo inquérito, que terá elementos seguros para ajuizar das suas condições econômicas, permitindo a adoção de medidas tendentes a melhorar a situação do trabalho rural.

LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Falando, hoje, a tarde perante o Parlamento, o premier Winston Churchill declarou: "Estou seguramente informado de que continuam os preparativos militares alemães para a invasão da Inglaterra e Irlanda e acredito que Hitler fará essa tentativa no momento que julgar mais oportuno".

Todos os nossos preparativos de defesa devem, pois, ser mantidos permanentemente em estado de vigília de modo que a expectativa constante de perder a aventura do inimigo o lado de surpresa.

Referindo-se as vítimas durante a primeira quinzena de setembro, o sr. Churchill afirmou que foram vitimados 10 mil civis. Não há a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

Passando, depois, a comentar os resultados dos bombardeios da aviação alemã, o premier afirmou que os alemães não têm a menor dúvida de que a ação aérea inimiga contra a população civil londrina tem o propósito de espalhar o terror entre os cidadãos da cidade, ou talvez forçar o governo britânico a pedir paz ao adversário.

O SERVIÇO Nacional de Recenseamento solicita a todas as estações rádio-difusora o obsequio de irradiar pelo menos três vezes o esclarecimento abaixo.

"Para o fim de esclarecer dúvidas surgidas quanto ao andamento dos trabalhos censitários, o Serviço Nacional de Recenseamento declara que o

INAUGURADO ONTEM, O INSTITUTO BRASILEIRO-CHILENO DE CULTURA

Fôram presidentes de honra da sessão inaugural o chanceler Osvaldo Aranha e o embaixador Fontecila

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Presidida pelo chanceler Osvaldo Aranha, realizou-se, hoje, a inauguração do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, fundado pelas figuras mais destacadas dos nossos meios culturais, a fim de intensificar o intercambio intelectual dos dois países.

Fôram presidentes de honra o chanceler Osvaldo Aranha e o embaixador chileno, sr. Mariano Fontecila.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura tem como presidente efetivo o sr. Edmundo Luz e membros, o general Góes Monteiro, o almirante Castro e Silva os srs. Afranio de Melo Franco e Melo Viana e outras personalidades.

fato de não ter sido totalmente concluída a distribuição dos questionários do Censo Demográfico no dia 31 de agosto foi previsto e está perfeitamente de acordo com o técnico censitário.

"É evidente que a realização simultânea de um recenseamento nacional no decorrer apenas de uma noite — o que seria possível se metades da população fosse incumbida de recensar a outra metade, e vice-versa. O essencial para o êxito do censo é que todos os habitantes do país sejam contados segundo um critério só, exatamente como se está fazendo em todo o Brasil. Desde que as declarações se refiram a situações do informante na data do Recenseamento — 1º de setembro — não há nenhum inconveniente em que os questionários sejam preenchidos depois desse dia. Trata-se de pedras normais e comuns a todos os recenseamentos em todos os países do mundo. Nunca houve caso de se concluírem em 50 dias as múltiplas operações de um recenseamento geral."

Conveniências de que o atual censo brasileiro está se processando normalmente, sem falhas do ponto de vista técnico, as autoridades censitárias pedem a todos os bons brasileiros que comuniquem por carta, telegrama, telefone ou pessoalmente, a Delegacia do Serviço de Recenseamento mais próxima qualquer informação sobre falhas ou irregularidades que possam comprometer essa grande causa nacional.

RESOLUÇÃO DO DITADOR DA DESPESA PUBLICA

RIO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

O Diretor da Despesa Pública, tomando em consideração a representação do escrivão da Pagadoria, resolveu proibir a aceitação por parte do Tesouro, de papéis selados destinados ao uso exclusivo dos expedientes forâneos.

A SITUAÇÃO NO EGITO

As tropas italianas seguem com o objetivo aparente de ocupar Alexandria — A marcha dos italianos os ingleses opõem uma força aérea de 500 aparelhos de caça e combate, e um exercito de 100 mil homens modernamente equipados e preparados para a guerra

NA REGIAO DE SOLOM OS ITALIANOS SAO DURAMENTE ATACADOS

CAIRO, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Os aviões ingleses atacaram, sem cessar, as colunas italianas e transportes na região de Solom. O aeródromo de Gura foi intensamente bombardeado.

40 QUILOMETROS ALEM DA FRONTEIRA EGIPCIA LONDRES, 17 (Agência Nacional — Brasil) — Informes de Cairo se referem a